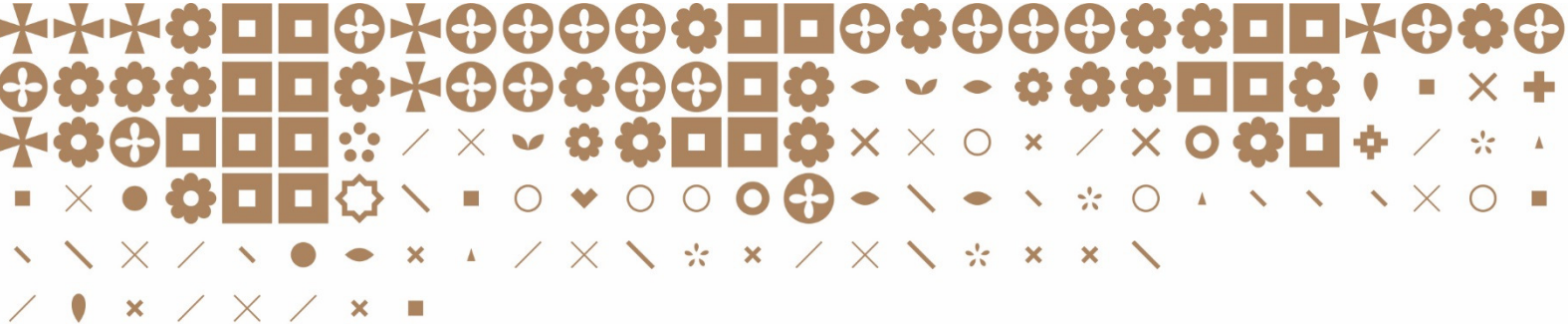


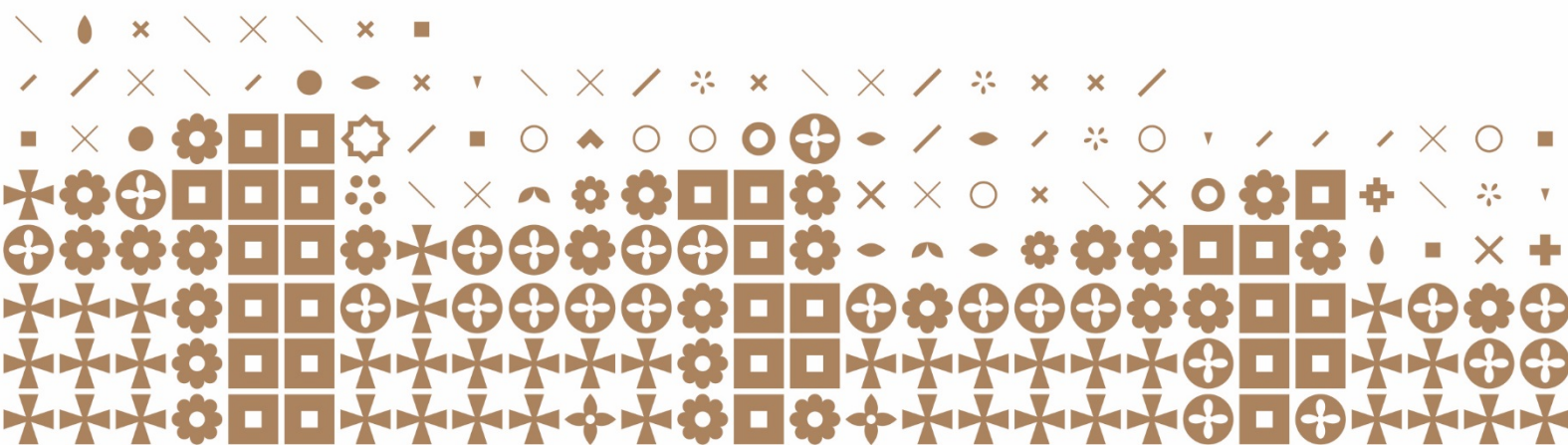


edp

ENERGY THAT MAKES A DIFFERENCE

TRANSFORMAR, MELHORAR, FAZER O MUNDO AVANÇAR...
É AÍ QUE COLOCAMOS TODA A NOSSA ENERGIA.
UMA ENERGIA CONSTRUÍDA EM 14 PAÍSES,
FEITA DE PROXIMIDADE, DE COMPROMISSO,
DE ENVOLVIMENTO E DE RESPONSABILIDADE.

MAS, ACIMA DE TUDO,
UMA ENERGIA CAPAZ DE FAZER A DIFERENÇA.



ÍNDICE

01. GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO

GRUPO EDP

07

1.1. ENQUADRAMENTO

07

1.2. RESPONSABILIDADES NA EDP EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

07

1.3. SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA CORPORATIVO

08

02. ASPETOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDOS EM 2014

09

2.1. IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO EH&S DO SIM

09

2.2. FORMAÇÃO DE COLABORADORES E DE PSE

09

2.3. CERTIFICAÇÕES EM SEGURANÇA

11

2.4. PREPARAÇÃO PARA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

11

2.5. PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

11

2.6. TEMAS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA COBERTOS POR ACORDOS COM ESTRUTURAS SINDICAIS

12

2.7. GESTÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

12

2.8. AUDITORIAS DE SEGURANÇA

13

2.9. INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

13

2.10. ATIVIDADES DA MEDICINA DO TRABALHO (PORTUGAL)

13

2.11. AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS E GESTÃO DO STRESS

14

03. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

15

3.1. GRUPO EDP (MULTIGEOGRAFIA)

16

3.2. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL)

24

3.3. EDP (SETOR GÁS PORTUGAL)

34

3.4. EDP (RENOVÁVEIS PORTUGAL)

36

3.5. BENCHMARKING

38

04. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

39

05. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

45



POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O COMPROMISSO EDP

Constitui determinação de gestão empresarial no Grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- ⊕ Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus colaboradores, garantindo o cumprimento da legislação;
- ⊕ Promover a formação e informação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às atividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas de segurança;
- ⊕ Proteger as instalações e equipamentos de modo a assegurar-lhes adequadas condições de segurança;
- ⊕ Eliminar ou minimizar os riscos para as pessoas, que possam advir do normal desenvolvimento das atividades;
- ⊕ Promover a participação, comunicação e envolvimento dos colaboradores e fornecedores de serviços externos nas matérias de segurança e saúde no trabalho.

A segurança faz parte integrante da qualidade dos serviços e produtos das empresas do Grupo EDP.

Esta Política de Segurança e Saúde no Trabalho aplica-se a todas as empresas do Grupo EDP nas diferentes geografias.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO GRUPO EDP

1. A segurança - entendida como segurança, higiene e saúde no trabalho - é parte integrante da atividade das empresas do Grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no projeto, na construção, na exploração, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e perante o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade - integrantes da atividade de cada um - que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas, regras e instruções aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus colaboradores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.
4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada Empresa assume a condução das suas atividades tendo como objetivo "zero acidentes", através da melhoria contínua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objetivos concretos de progresso.
5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de forma a identificar e tratar, na preparação do trabalho, todas as situações de risco, que deverão convergir para risco aceitável.
6. A investigação e a análise de incidentes - acidentes e quase-acidentes - efetuadas de forma sistemática, são condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.
7. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente atualizados, de acordo com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.

Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém.



01.

GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO GRUPO EDP

1.1. ENQUADRAMENTO

A segurança e saúde no trabalho são valores essenciais no desenvolvimento sustentável do Grupo EDP. A importância que a EDP atribui a este tema ultrapassa o cumprimento dos imperativos legais e está explicitada na sua política de segurança e saúde no trabalho, orientada para o objetivo estratégico “Zero acidentes, nenhum dano pessoal”.

A “Política de Segurança e Saúde no Trabalho” refere explicitamente o seu caráter global no Grupo EDP, isto é a sua aplicabilidade a todo o universo de empresas nas diversas geografias.

Para melhor gerir os objetivos estratégicos em matéria de segurança e saúde no trabalho a EDP adotou um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho respeitando as recomendações da Organização Internacional do Trabalho, expressas no documento ILO-OSH 2001 e na Convenção n.º 155 relativa à Segurança e Saúde dos Trabalhadores.

Os objetivos de segurança e saúde no trabalho para 2015 foram estabelecidos a nível do Grupo EDP e ao nível de cada empresa, numa perspetiva de controlar os riscos de acidentes de trabalho e doenças profissionais e de manter ou obter a certificação OHSAS 18001 dos respetivos sistemas de gestão da segurança.

1.2. RESPONSABILIDADES NA EDP EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A “Política de Segurança e Saúde no Trabalho da EDP” evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados.

A Política de Segurança e Saúde no Trabalho, revista em 2014, refere explicitamente o seu caráter global no Grupo EDP.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As atividades de coordenação estratégica da segurança e saúde no trabalho no Grupo EDP, são asseguradas por uma estrutura corporativa que apoia o Comité de Prevenção e Segurança e o Conselho de Administração Executivo.

As atividades de segurança e saúde no trabalho de cada Unidade de Negócio são implementadas e desenvolvidas localmente pelos respetivos Serviços de Prevenção.

Em matéria de saúde ocupacional, os serviços internos de medicina do trabalho, são responsáveis por vigiar a saúde dos colaboradores através dos exames médicos, promover a educação sanitária e verificar as condições nos locais de trabalho e dos equipamentos de primeiros socorros.

1.3. SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA CORPORATIVO

O Sistema de Gestão da Segurança Corporativo da EDP segue a recomendação ILO-OSH 2001 da Organização Internacional do trabalho e o modelo da norma de referência OHSAS 18001:2007, reforçando o princípio de que as questões da segurança e saúde no trabalho são geridas segundo critérios comuns e concertados nas empresas do Grupo EDP.

Localmente, cada Empresa/Unidade Organizativa, adota diretamente o Sistema de Gestão Corporativo ou toma-o como referência para desenvolver o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico ou integrado com as vertentes do ambiente e/ou da qualidade, tendo em consideração a sua atividade.



Objetivo para 2015

- Manter a certificação OHSAS 18001 do Sistema de Gestão da Segurança Corporativo e, dependendo das empresas, manter ou obter a certificação dos seus Sistemas próprios.

02.

ASPETOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDOS EM 2014

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de ações com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos trabalhadores da EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspeções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

2.1. IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO EH&S DO SIM

Na sequência de um projeto global (Projeto Lince) no Grupo EDP para a uniformização dos sistemas informáticos utilizados, com particular enfoque na aplicação do SAP, e com o objetivo de agilizar a gestão da segurança no trabalho, a EDP adotou o módulo SAP – EH&S, que entrou em Janeiro de 2014 em produtivo. Esta ferramenta, numa fase inicial, irá dar suporte aos processos de “Gestão de Riscos”, “Gestão de Incidentes” e “Gestão de Auditorias”, para todos os trabalhadores do Grupo EDP em Portugal.

2.2. FORMAÇÃO DE COLABORADORES E DE PSE

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de ética da EDP.

A formação em matérias de segurança e saúde no trabalho é realizada de acordo com o procedimento “PG 38.005 EDP – Formação, Sensibilização e Competências em Segurança” do sistema de gestão da segurança corporativo (SGSC).

Para os colaboradores EDP, a “Identificação das necessidades de formação”, é desenvolvida no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Esta identificação é realizada mediante acordo entre a hierarquia e o trabalhador e tem em conta a prevenção de riscos que possam advir de:

- ⊕ Exercício da atividade;
- ⊕ Mudanças funcionais dos trabalhadores;
- ⊕ Novos locais de trabalho;
- ⊕ Novos equipamentos de trabalho e/ou alterações nos equipamentos;
- ⊕ Utilização de novas tecnologias, materiais e/ou produtos.

No momento da admissão de um colaborador a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- ⊕ Política de Segurança do Grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;

- ⊕ Os riscos associados à sua atividade e os meios de controlo operacional existentes incluindo os meios de proteção individual e coletiva;
- ⊕ O Plano de Emergência/Evacuação do seu local de trabalho;
- ⊕ As ações de formação necessárias para a realização da sua função.

As empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de Serviços receberam a formação necessária ao cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em ações complementares sobre comportamentos seguros e prevenção de riscos específicos de algumas atividades ou instalações.

A concretização da formação em matérias de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP em 2014 passou por um extenso programa que envolveu:

Geografia	Número de Ações	Colaboradores envolvidos	Horas de formação	Horas de formação/ Colaboradores
Portugal	199	7.595	22.122	2,91
Espanha	351	3.151	15.182	4,82
Brasil	100	1.910	29.331	15,35
EUA	140	1.508	2.284	1,51
Outras Geografias	41	122	861	7,06
Grupo EDP	831	14.286	69.760	4,88

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizados 18.034 ações envolvendo 60.816 colaboradores durante 165.381 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

Geografia	PSE – Número de Ações	PSE - Colaboradores Envolvidos	PSE - Horas de formação	Horas de formação/ Colaboradores PSE
Portugal	15.720	53.243	50.222	0,94
Espanha	195	1.071	800	0,75
Brasil	1.015	5.054	1.01271	20,04
EUA	913	500	12.552	25,10
Outras Geografias	191	948	538	0,57
Grupo EDP	18.034	60.816	165.381	

Nota: Os valores apresentados nos quadros anteriores, incluem apenas as ações de formação/sensibilização registada em sistema pela Universidade EDP.

Para além da formação acima referida foram ainda ministradas 489 ações de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE envolvendo:

Geografia	Número de Ações	PSE - Colaboradores Envolvidos
Portugal	40	485
Espanha	39	289
Brasil	24	308
EUA	3	110
Outras Geografias	8	27
Grupo EDP	114	1.219

Objetivos para 2015

- Implementação de um curso de formação inicial em segurança e saúde no trabalho em formato "e-learning" para todos os colaboradores da EDP.

2.3. CERTIFICAÇÕES EM SEGURANÇA

No sector elétrico a Potência Total Instalada que se encontra certificada de acordo com Sistemas de Gestão de Segurança reconhecidos por normas internacionais (OHSAS 18001: 2007) é em Portugal de 7900,10 MW, em Espanha de 5899,70 MW, em França/Bélgica 379,15 MW, Polónia 320 MW, Roménia 377,8 MW e Brasil 1476,85MW. Estas certificações abrangem 12% dos trabalhadores em Portugal, 76% em Espanha, 100% em França/Bélgica, 100% na Polónia, 100% Roménia e 5% no Brasil.

No sector do gás, 100% dos trabalhadores em Portugal (EDP Gás) e Espanha (Naturgás), estão abrangidas por uma certificação de acordo com a mesma norma.

Objetivo para 2015

- Manter a certificação OHSAS 18001 existente.

2.4. PREPARAÇÃO PARA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o Grupo EDP 241 exercícios de simulacros (41 em Portugal, 107 em Espanha, 31 no Brasil, 37 nos EUA e 25 nas Outras Geografias), abrangendo diversas instalações industriais, administrativas, e obras em curso tendo como finalidade testar a eficácia dos respetivos planos de emergência. Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

2.5. PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP integram a participação dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

A representação dos trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho é assegurada pelas respetivas Comissões e Subcomissões de cada empresa e unidade de negócio. Estas Comissões e Subcomissões, paritárias, reúnem com a periodicidade por elas definida.

O quadro seguinte retrata a representatividade e intervenção dos Representantes dos Trabalhadores, expressa pelo número de reuniões das Comissões/Subcomissões de Segurança realizadas.

Geografia	Número de representantes eleitos	% De trabalhadores representados	Número de reuniões realizadas
Portugal	67	77%	57
Espanha	19	80%	60
Brasil	149	99%	191
EUA	3	100%	192
Outras Geografias	5	47%	13

2.6. TEMAS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA COBERTOS POR ACORDOS COM ESTRUTURAS SINDICAIS

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos coletivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

A EDP, em Portugal e Espanha, tem estabelecido com as estruturas sindicais acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que cobrem as seguintes áreas:

- ⊕ Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- ⊕ Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- ⊕ Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- ⊕ Normas e equipamentos de segurança;
- ⊕ Higiene industrial;
- ⊕ Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho.

2.7. GESTÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

O desempenho dos nossos Prestadores de Serviço (PSE) é essencial para o sucesso do Grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas de Responsabilidade Social Corporativa e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou do trabalho a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST), se integra como fator determinante. Nesta matéria a EDP dispõe dos seguintes mecanismos, para regular a atividade dos seus PSE em matéria de SST:

- ⊕ Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às Empresas informação para análise e apreciação dos aspetos mais relevantes de SST;
- ⊕ Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de segurança no trabalho, incluindo os aspetos organizacionais, técnicos e de formação;
- ⊕ Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- ⊕ Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP. Em 2014 foram avaliados formalmente na EDP em

Portugal, através do Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), 483 Empresas e 1.418 pedidos de compra.

2.8. AUDITORIAS DE SEGURANÇA

O Grupo EDP desenvolve anualmente um amplo programa de auditorias de segurança e saúde no trabalho onde são incluídas as diferentes unidades organizativas, instalações, obras de construção, e atividades de operação e manutenção de infraestruturas de colaboradores EDP e de prestadores de serviço.

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspeção.

Para além destas, anualmente, o Grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da atividade inspetiva de entidades externas tais como seguradoras ou entidades governamentais.

O quadro seguinte sintetiza as auditorias realizadas durante 2014:

Geografia	Nº auditorias realizadas por entidades externas	Nº auditorias internas realizadas	Nº auditorias internas realizadas a PSE	Nº de PSE auditados
Portugal	44	559	5123	310
Espanha	7	6	705	136
Brasil	9	19	111	1.516
EUA	10	12	3	3
Outras Geografias	5	20	34	22
Grupo EDP	75	616	5.976	1.987

2.9. AÇÕES DE INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

Em colaboração com corporações de bombeiros, escolas profissionais e secundárias, associações empresariais e sindicatos, foram realizadas no Grupo EDP 40 ações de informação sobre os procedimentos a respeitar em situações de combate a incêndios em instalações elétricas, em redes e instalações de gás ou em locais na sua proximidade cuidados a ter no manuseamento de equipamentos elétricos

É de salientar ainda que as Centrais de Produção de Energia Elétrica, bem como subestações e postos de transformação de distribuição da EDP são bastante procuradas por escolas e associações recreativas para visitas de estudo. A estas visitas precede sempre uma sessão de sensibilização e esclarecimentos sobre a produção e distribuição de energia elétrica e cuidados a ter nas proximidades de infraestruturas elétricas.

Em particular a EDP Renewables, nos EUA, Itália e Brasil promoveu visitas aos parques eólicos, onde os participantes são esclarecidos sobre energia eólica, bem como o funcionamento de todo o parque.

Para além destas iniciativas, registaram-se ainda durante 2014, a presença de 23.217 visitantes aos centros produtores ou grandes obras da EDP, que pediram e visitaram as respetivas infraestruturas.

2.10. ATIVIDADES DA MEDICINA DO TRABALHO (PORTUGAL)

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, incluindo o programa de exames médicos, a visita aos locais de trabalho.

Através das condições de contrato a EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria

de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

Por exemplo em Portugal, em 2014 há a salientar como aspetos mais relevantes da atividade da Medicina do Trabalho:

- ⊕ Cumprimento do plano de exames médicos;
- ⊕ Sensibilização para a promoção da saúde e bem-estar e de prevenção do risco cardíaco;
- ⊕ Continuação dos programas de nutrição e de desabituação tabágica.

QUADRO RESUMO DA ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO

Descrição atividades Medicina do Trabalho	2014
Exames médicos	
Admissão	249
Periódicos	5346
Ocasionais	148
Outras atividades	
Consulta de desabituação tabágica	70
Consulta de nutrição	495
Rastreio de risco cardiovascular	1914
Ações de educação para a saúde	21
Participação em Comissões de Segurança	40
Visitas aos locais de trabalho	26

Foi realizado em Portugal, o Prémio EDP de Desporto e Manutenção Física 2014. Estes prémios, que vão na sua sétima edição desde 2005, pretendem distinguir os colaboradores que ao longo do ano se salientaram na prática de atividades desportivas amadoras, via Clube de Pessoal ou outras vias, incluindo a participação em provas ou torneios, ou outros programas de manutenção física e de práticas de um estilo de vida saudável.

2.11. AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS E GESTÃO DO STRESS

Com o objetivo fazer a avaliação dos fatores determinantes dos riscos psicossociais nas empresas está em curso na EDP em Portugal e Espanha um programa que visa desenvolver uma ferramenta integrada que possibilite diagnosticar as situações de ameaça à segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores, assim como monitorizar os efeitos de ações de controlo desenvolvidas no terreno. Este programa que incluiu uma fase de diagnóstico dinâmico por amostragem durante 2013, iniciou em 2014 ações de informação e sensibilização e um programa de acompanhamento através da medicina do trabalho.

Uma das vertentes deste programa é particularmente dedicada à prevenção do stress ocupacional, pretendendo-se dotar os colaboradores de ferramentas para uma gestão equilibrada do stress. Este programa particular inclui ações de informação e sensibilização para os grupos de trabalhadores mais expostos, nomeadamente os trabalhadores em horários de turnos.

Os resultados dos programas de avaliação de riscos psicossociais feitos na EDP Portugal e EDP Espanha não evidenciam a existência de determinantes psicossociais que deixem supor a existência de riscos para a segurança e saúde dos colaboradores.

Objetivo para 2015

- Prosseguir com as ações de formação e prevenção dos riscos psicossociais e de gestão do stress ocupacional.

03.

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA
SEGURANÇA NO TRABALHO

Este capítulo detalha a informação dos resultados quanto aos principais indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho. Estes resultados traduzem o resultado das ações e iniciativas concretizadas ao longo do ano em reforço da melhoria das condições de segurança no trabalho, nomeadamente nos domínios da formação e sensibilização, avaliação e controlo de riscos, atuação preventivas junto dos PSE e incremento do programa de auditorias e inspeções.

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

	Grupo EDP	Portugal	Brasil	Espanha	EUA	Outras Geografias
COLABORADORES EDP						
Acidentes de trabalho (em serviço)	33	24	6	2	1	0
Acidentes mortais	0	0	0	0	0	0
Total de dias perdidos no período	2.496	2.139	250	106	1	0
Índice de frequência (Tf)	1,6	2,1	1,1	0,6	2,0	0
Índice de incidência (Ti)	2,8	3,5	2,1	1,0	3,8	0
Índice de gravidade (Tg)	119	188	44	32	2,0	0
PRESTADORES DE SERVIÇO						
Acidentes de trabalho (em serviço)	181	140	17	17	3	4
Acidentes mortais	8	7	1	0	0	0
Total de dias perdidos no período	12.193	10.821	483	454	51	384
Índice de frequência (Tf)	4,9	7,1	1,6	3,7	1,6	5,67
Índice de incidência (Ti)	9,6	14,0	3,3	7,3	3,2	11,2
Índice de gravidade (Tg)	315	523	44	99	28	544
COLABORADORES EDP + PSE						
Acidentes de trabalho (em serviço)	214	164	23	19	4	4
Acidentes mortais	8	7	1	0	0	0
Total de dias perdidos no período	14.689	12.960	733	560	52	384
Índice de frequência (Tf)	3,7	5,3	1,5	2,4	1,7	4,1
Índice de incidência (Ti)	7,0	9,9	2,9	4,5	3,4	7,7
Índice de gravidade (Tg)	246	404	44	71	22	390
QUASE-ACIDENTES	186	40	8	40	85	13
ACIDENTES ELÉTRICOS MORTAIS COM TERCEIROS	9	2	7	0	0	0

3.1. GRUPO EDP (MULTIGEOGRAFIA)

3.1.1. GRUPO EDP (MULTIGEOGRAFIA): COLABORADORES EDP

- ⊕ 33 acidentes de trabalho com baixa: 24 em Portugal, 2 em Espanha, 6 no Brasil e 1 nos EUA;
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ 57 acidentes de trabalho sem baixa: 32 em Portugal, 9 em Espanha, 13 no Brasil, 2 nos EUA e 1 em outras geografias;
- ⊕ 54 acidentes "In itinere": 28 com baixa (17 em Portugal, 4 em Espanha e 7 no Brasil) e 26 sem baixa (12 em Portugal, 3 em Espanha, 9 no Brasil e 2 em outras geografias);
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 1,6 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 119 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

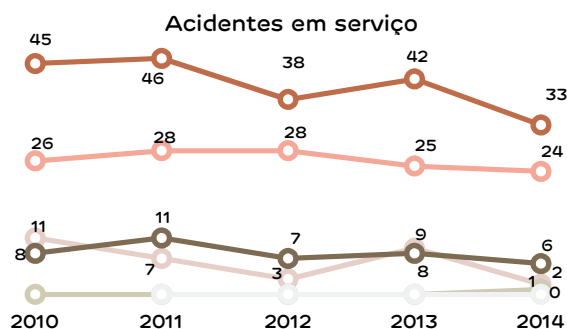
ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "in-itinere" c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Grupo EDP	2014	33	28	1,6	2,8	119	2.496
	2013	38+4M	24	2,0	3,5	128	2725
	Δ	-21%	17%	-20%	-20%	-7%	-8%
Portugal	2014	24	17	2,1	3,5	188	2.139
	2013	24+1M	16	2,2	3,6	169	1944
	Δ	-4%	6%	-5%	-3%	11%	10%
Espanha	2014	2	4	0,6	1,0	32	106
	2013	8+1M	3	2,7	4,6	179	601
	Δ	-78%	33%	-78%	-78%	-82%	-82%
Brasil	2014	6	7	1,1	2,1	44	250
	2013	6+2M	5	1,4	2,8	32	180
	Δ	-25%	40%	-21%	-25%	38%	39%
EUA	2014	1	0	2,0	3,8	2,0	1
	2013	0	0	0	0	0	0
	Δ	100%	-	>100%	>100%	>100%	100%
Outras Geografias	2014	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0
	Δ	-	-	-	-	-	-

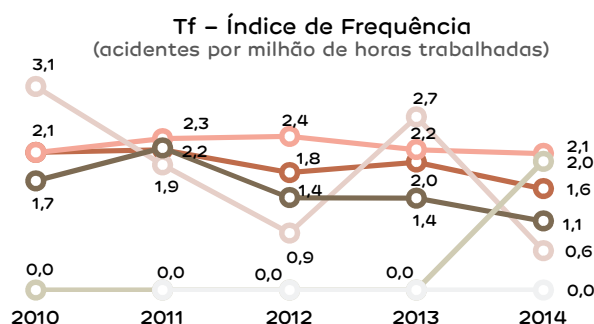
M – Acidente Mortal

ACIDENTES DE TRABALHO (COM BAIXA) E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

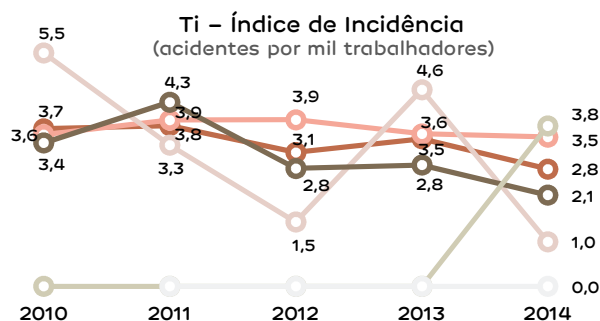
Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)



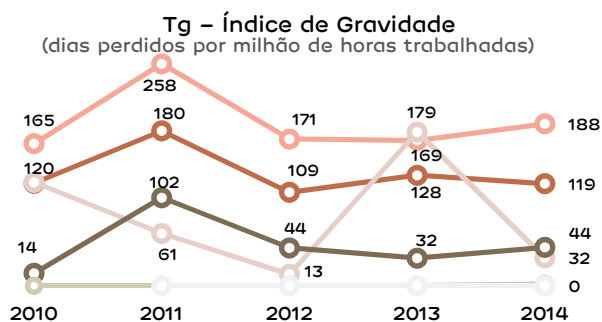
Grupo EDP	-7%
Portugal	-2%
Espanha	-35%
Brasil	-7%
EUA	100%
Outras Geografias	0%



Grupo EDP	-7%
Portugal	0%
Espanha	-34%
Brasil	-11%
EUA	>100%
Outras Geografias	0%



Grupo EDP	-7%
Portugal	0%
Espanha	-34%
Brasil	-11%
EUA	>100%
Outras Geografias	0%



Grupo EDP	0%
Portugal	3%
Espanha	-28%
Brasil	33%
EUA	>100%
Outras Geografias	0%

3.1.2. GRUPO EDP (MULTIGEOGRAFIA): TRABALHADORES DE PSE

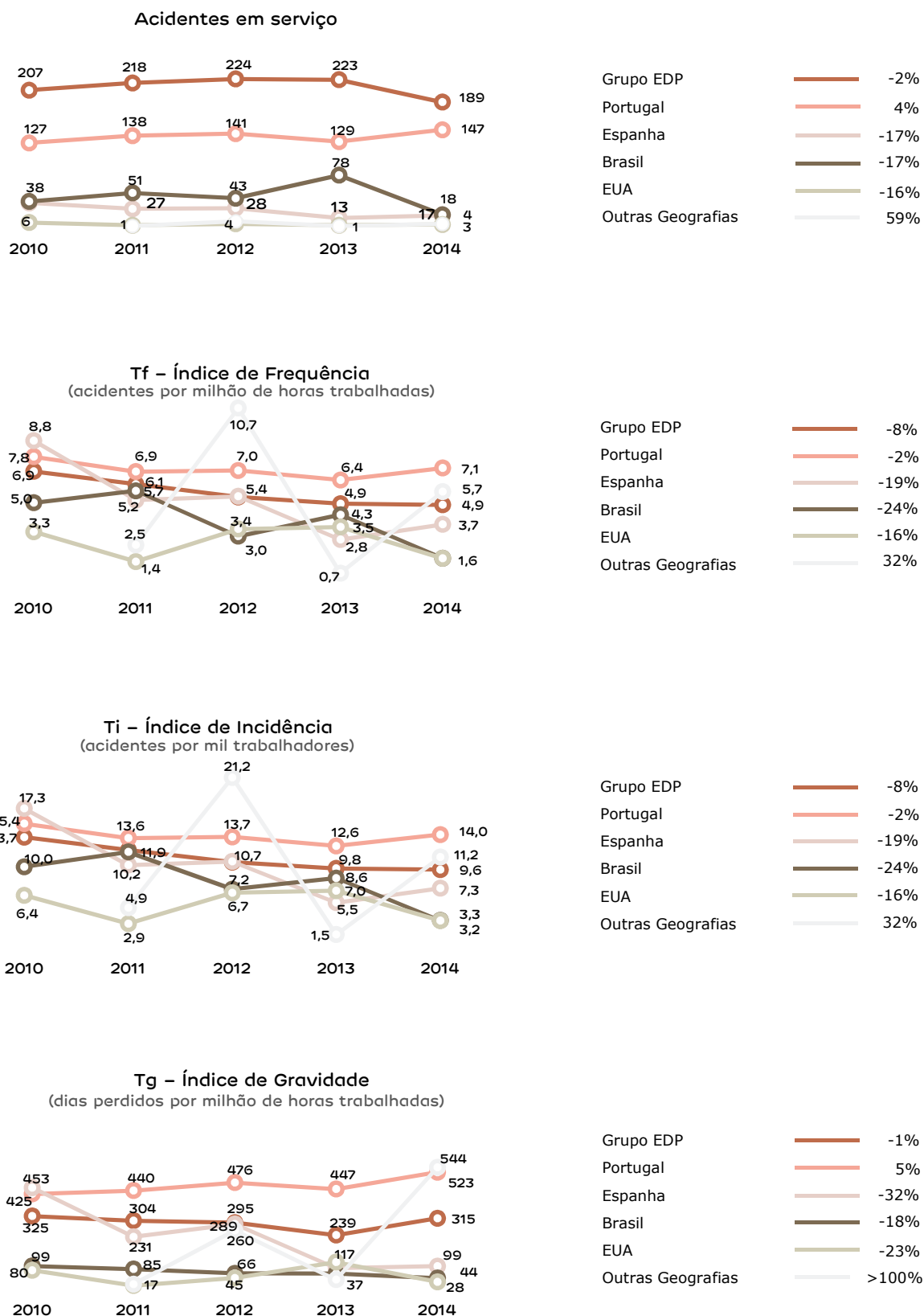
- ⊕ 181 acidentes de trabalho com baixa: 140 em Portugal, 17 em Espanha, 17 no Brasil, 3 nos EUA e 4 em outras geografias;
- ⊕ 8 acidentes mortais: 7 em Portugal (3 elétricos, 1 queda em altura, 2 entalamentos e 1 queda de objetos) e 1 no Brasil (1 queda de uma árvore);
- ⊕ 85 acidentes de trabalho sem baixa: 17 em Portugal, 11 em Espanha, 44 no Brasil e 13 nos EUA;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 4,9 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 315 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Grupo EDP	2014	181+8M	4,9	9,6	315	12.193
	2013	215+8M	4,9	9,8	239	10765
	Δ	-15%	0%	-2%	32%	13%
Portugal	2014	140+7M	7,1	14,0	523	10.821
	2013	124+5M	6,4	12,6	447	9036
	Δ	14%	11%	11%	17%	20%
Espanha	2014	17	3,7	7,3	99	454
	2013	13	2,8	5,5	90	422
	Δ	31%	32%	33%	10%	8%
Brasil	2014	17+1M	1,6	3,3	44	483
	2013	75+3M	4,3	8,6	65	1.191
	Δ	-77%	-63%	-62%	-32%	-59%
EUA	2014	3	1,6	3,2	28	51
	2013	2	3,5	7,0	117	66
	Δ	50%	-54%	-54%	-76%	-23%
Outras Geografias	2014	4	5,67	11,2	544	384
	2013	1	0,7	1,5	37	50
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%

M – Acidente Mortal

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)

3.1.3. GRUPO EDP (MULTIGEOGRAFIA): COLABORADORES EDP + PSE

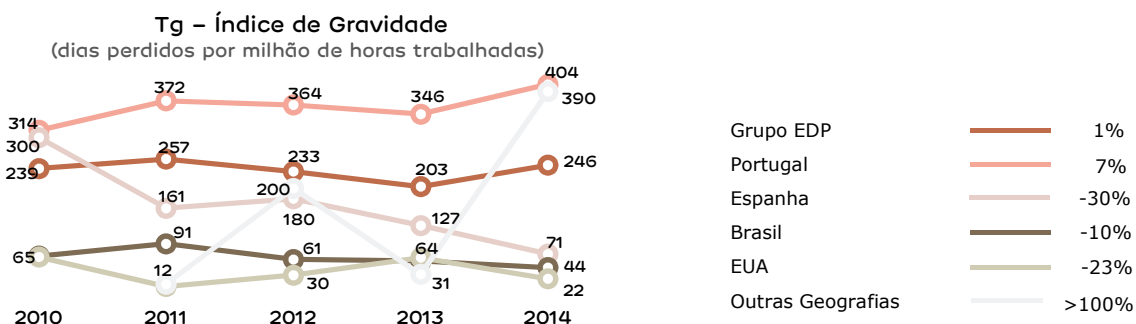
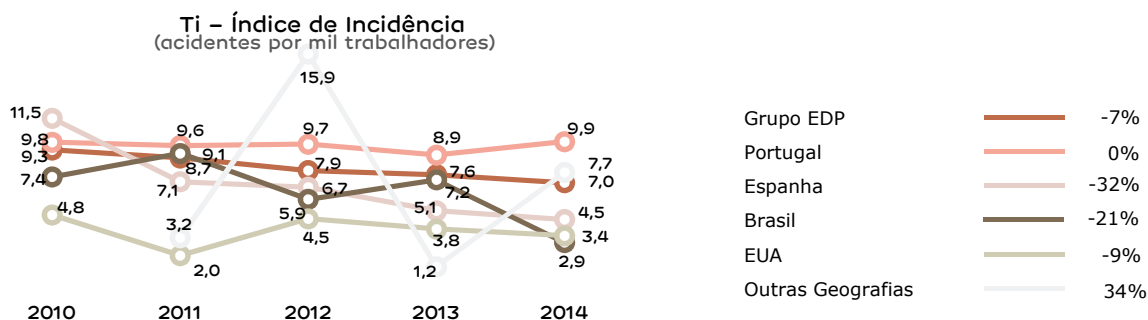
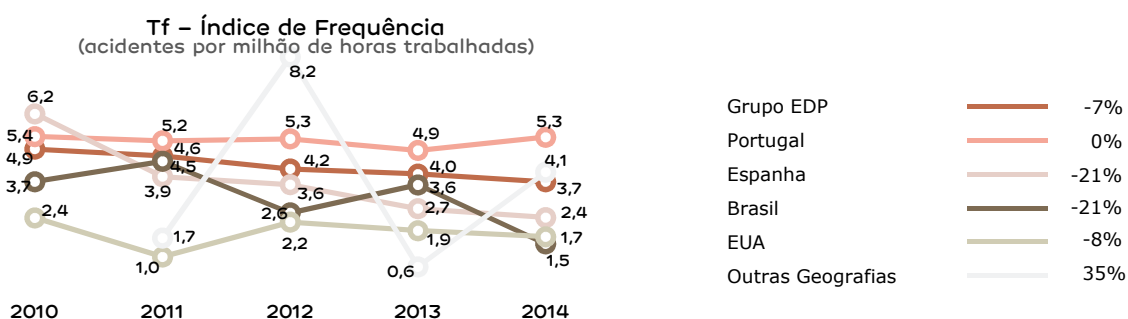
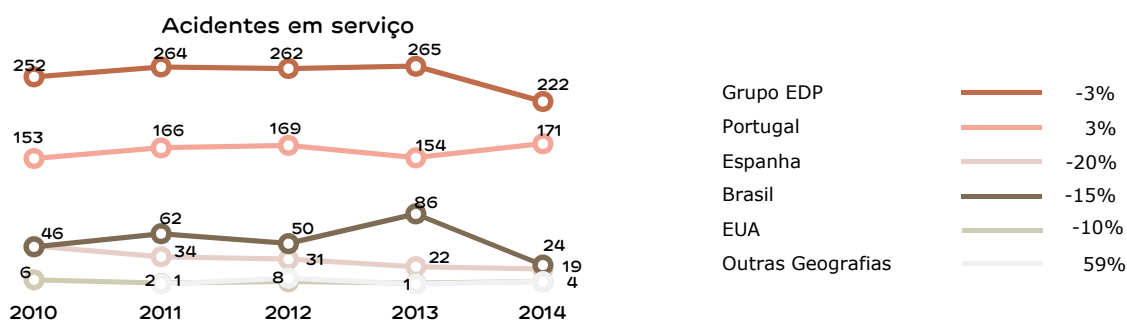
- ⊕ 214 acidentes de trabalho com baixa: 164 em Portugal, 19 em Espanha, 23 no Brasil, 4 nos EUA e 4 em outras geografias;
- ⊕ 8 acidentes mortais: 7 em Portugal (3 elétricos, 1 queda em altura, 2 entalamentos e 1 queda de objetos) e 1 no Brasil (1 queda de uma árvore);
- ⊕ 186 quase-acidentes: 41 em Portugal, 40 em Espanha, 8 no Brasil, 85 nos EUA e 13 em outras geografias;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 3,7 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 246 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Grupo EDP	2014	214+8M	3,7	2,8	119	2.496
	2013	253+12M	4,0	7,6	203	13.490
	Δ	-16%	-8%	-8%	21%	9%
Portugal	2014	164+7M	5,3	9,9	404	12.960
	2013	148+6M	4,9	8,9	346	10.980
	Δ	11%	8%	11%	17%	18%
Espanha	2014	19	2,4	4,5	71	560
	2013	21+1M	2,7	5,1	127	1.023
	Δ	-14%	-11%	-12%	-44%	-45%
Brasil	2014	23+1M	1,5	2,9	44	733
	2013	81+5M	3,6	7,2	57	1.371
	Δ	-72%	-58%	-60%	-23%	-47%
EUA	2014	4	1,7	3,4	22	52
	2013	2	1,9	0	0	0
	Δ	100%	-11%	-11%	-66%	-21%
Outras Geografias	2014	4	4,1	7,7	390	384
	2013	1	0,6	1,2	31	50
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%

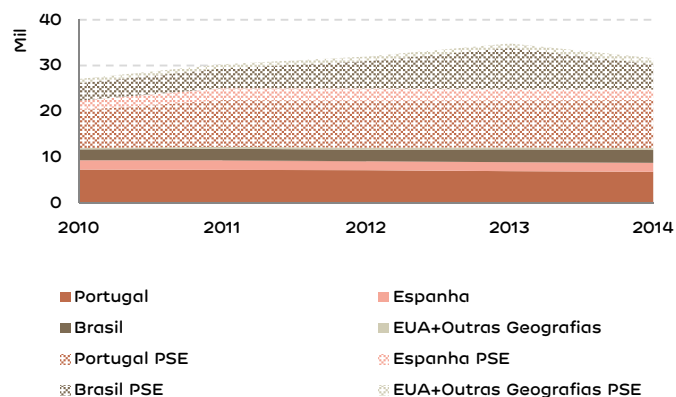
M – Acidente Mortal

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS



3.1.4. EFETIVO MÉDIO

O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no Grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.



Efetivo Médio 2014		
	Grupo EDP	PSE
Portugal	11995	19603
Espanha	1914	2328
Brasil	2806	5522
EUA	266	925
Outras Geografias	160	357

3.1.5. QUASE-ACIDENTES

Para a EDP, o conhecimento, análise e correção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma atingir os objetivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do grupo, tendo para este efeito desenvolvido um procedimento específico no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança Corporativo implementado de acordo com a OHSAS 18001:2007.

Durante o ano de 2014 foram reportadas nas empresas do Grupo EDP 186 situações de quase-acidente.

Quase Acidentes reportados (EDP + PSE)		
	2014	2013
Grupo EDP	186	187
Portugal	40	45
Espanha	40	37
Brasil	8	0
EUA	85	66
Outras Geografias	13	39

3.1.6. BREVE DESCRIÇÃO DOS ACIDENTES MORTAIS NO GRUPO EDP

- ⊕ O trabalhador procedia a trabalhos relacionados com o posicionamento de uma virola da blindagem numa Barragem em construção, quando a cedência de um dos pontos de ancoragem provocou a queda da virola, tendo atingido mortalmente o trabalhador.
- ⊕ O trabalhador ao efetuar uma intervenção sobre um seccionador by-pass provocou um curto-circuito e sofreu eletrocussão.
- ⊕ O trabalhador encontrava-se sobre o bloco em construção da barragem e dar indicações via rádio ao manobrar a grua móvel que procedia à elevação do sistema de cofragem, quando caiu de uma altura de 10 metros.
- ⊕ O trabalhador estava a fixar a corda do amortecedor para-quedas e ter-se-á aproximado excessivamente do condutor da fase não protegida da LMT, provocando uma descarga que resultou a eletrocussão.
- ⊕ Durante a execução de corte e desbaste de árvore o trabalhador que ajudava a coordenar os trabalhos de corte foi mortalmente atingido pela queda da árvore.
- ⊕ Durante a movimentação de um andaime móvel este tombou e caiu sobre um trabalhador que se encontrava a executar a reparação de betão ao nível do solo, tendo-lhe provocado a morte.
- ⊕ O trabalhador encontrava-se a realizar os trabalhos de substituição de um contador totalizador, quando ocorreu um curto-circuito no quadro que provocou um incêndio, tendo-lhe causado queimaduras e posteriormente a morte.
- ⊕ Durante os trabalhos de execução de uma armadura de aço de uma viga de fundação pré-esforçada, a armadura tombou originando uma diminuição repentina do espaço livre para trabalho no seu interior onde se encontravam dois trabalhadores, provocando a morte a um deles.

3.2. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL)

3.2.1. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL): COLABORADORES EDP-SÍNTESE

- ⊕ 23 acidentes de trabalho com baixa: 15 na EDP Distribuição, 0 na EDP Produção e 8 em outras empresas;
- ⊕ 31 acidentes de trabalho sem baixa: 17 na EDP Distribuição, 9 na EDP Produção e 5 em outras empresas;
- ⊕ 0 acidente mortal;
- ⊕ 27 acidentes "In itinere": 16 com baixa e 11 sem baixa;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 2,1 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 188 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "in-itinere" c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
EDP (Setor Elétrico)	2014	23	16	2,1	3,4	188	2.089
	2013	24+1M	15	2,2	3,7	173	1.944
	Δ	-8%	7%	-5%	-8%	9%	7%
EDP Distribuição	2014	15	4	2,7	4,4	208	1.152
	2013	15	5	2,6	4,3	214	1.212
	Δ	0%	-20%	4%	2%	-3%	-5%
EDP Produção	2014	0	0	0,0	0,0	7	16
	2013	4	1	1,8	3,0	130	295
	Δ	<100%	-100%	<100%	<100%	-95%	-95%
Outras Empresas	2014	8	12	2,4	4,0	277	921
	2013	5+1M	9	1,8	3,0	132	437
	Δ	33%	33%	33%	33%	<100%	<100%

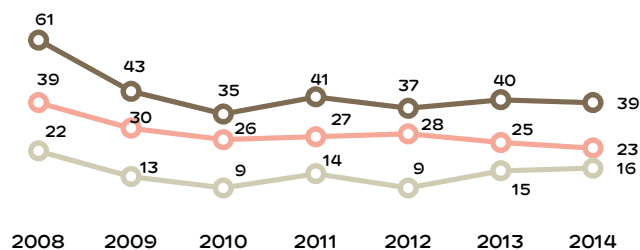
ACIDENTES DE TRABALHO (COM BAIXA) E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE POR EMPRESA 2014 – QUADRO RESUMO

Empresas	Acidentes em Serviço	Índice de Acidentes em serviço			Acidentes "in itinere"
		Tf	Ti	Tg	
EDP (Centro Corporativo)	3	3,53	6,1	297	3
EDP Produção	0	0,0	0,0	7	0
EDP Distribuição	15	2,7	4,4	208	4
EDP Serviço Universal	0	0	0	0	0
EDP Soluções Comerciais	2	2,0	3,3	312	4
EDP Est. e Consultoria	0	0,0	0,0	0	0
EDP Valor	1	1,3	2,2	12	5
Labelec	2	12,3	20,4	2.141	0
EDP Imobiliária	0	0,0	0,0	0	0
EDP Inovação	0	0,0	0,0	0	0
EDP Internacional	0	0,0	0,0	0	0
EDP Serviço Universal	0	0,0	0,0	0	0
EDP Serviços	0	0,0	0,0	0	0
EDP Comercial	0	0,0	0,0	0	0
Sávida	0	0,0	0,0	0	0
SCS	0	0,0	0,0	0	0
Home Energy	0	0,0	0,0	0	0
Setor Elétrico	23	2,1	3,4	188	16
Fundação EDP	0	0	0	0	0

ACIDENTES EM SERVIÇO E ACIDENTES IN ITINERE (COM BAIXA)

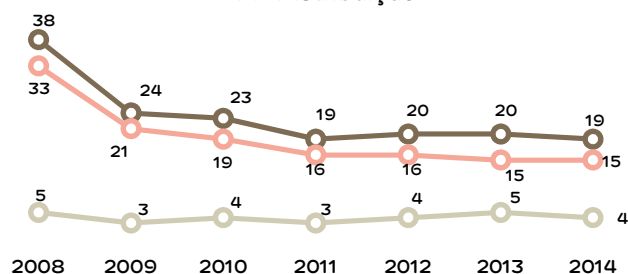
Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)

Total EDP PT (Setor Elétrico)



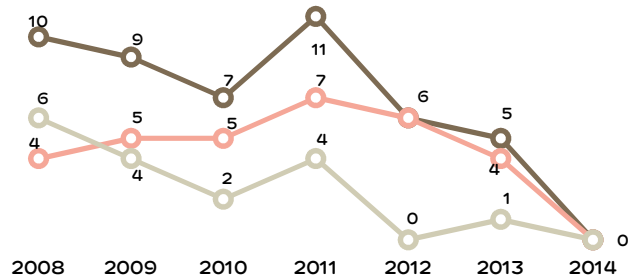
Total de Acidentes	3%
Acidentes em Serviço	-3%
Acidentes in itinere	15%

EDP Distribuição



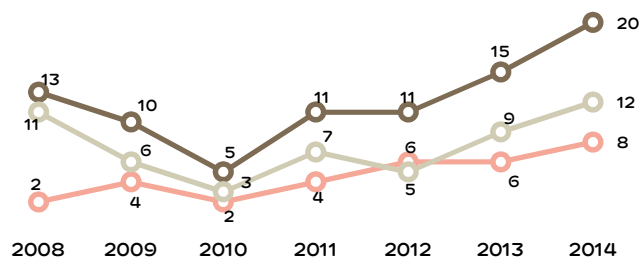
Total de Acidentes	-5%
Acidentes em Serviço	-6%
Acidentes in itinere	0%

EDP Produção



Total de Acidentes	<100%
Acidentes em Serviço	<100%
Acidentes in itinere	<100%

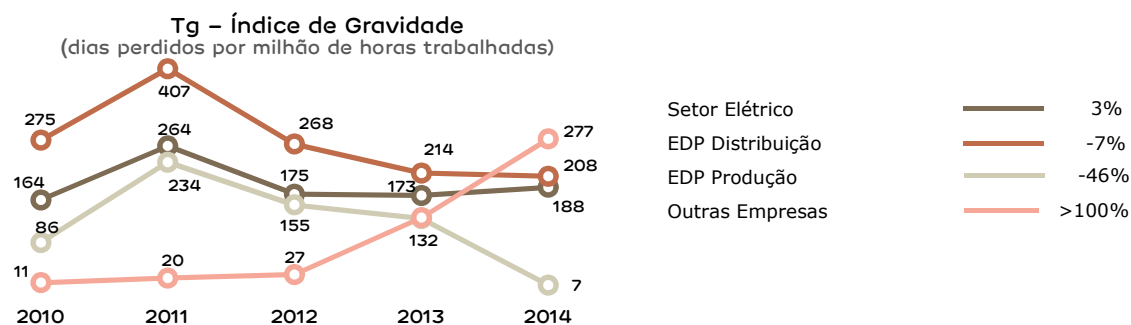
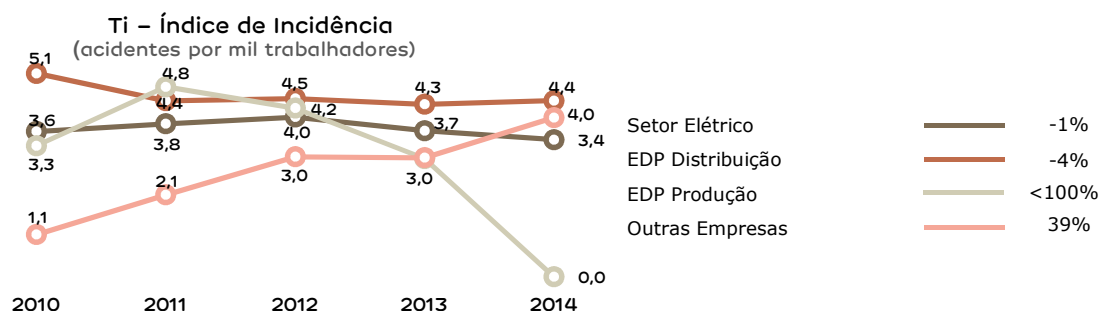
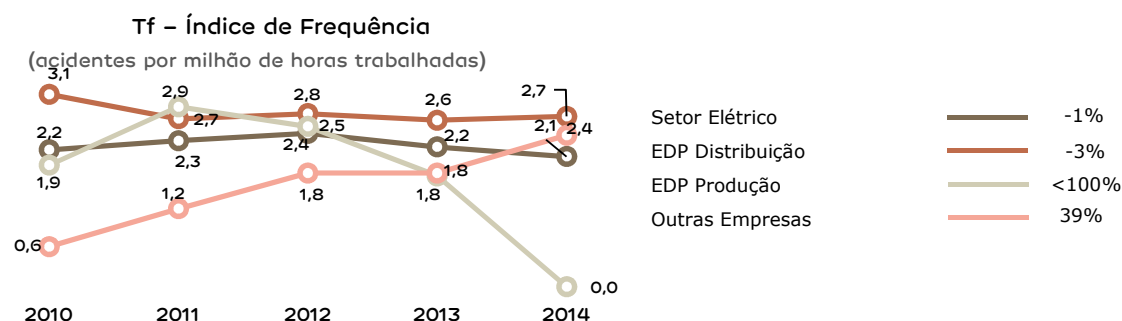
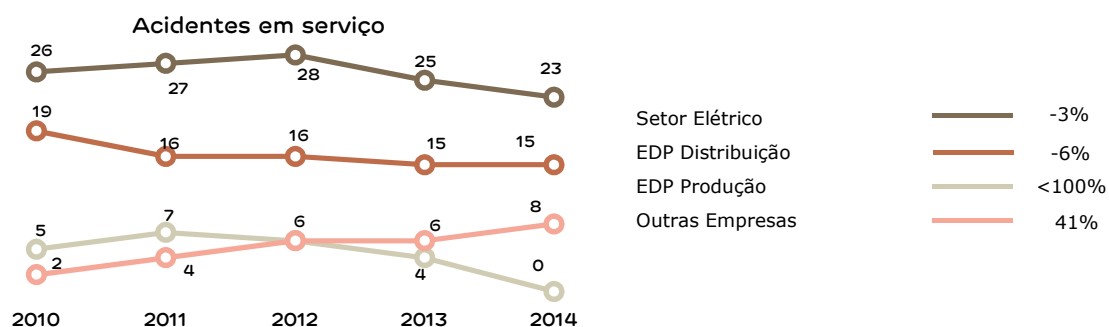
Outras Empresas



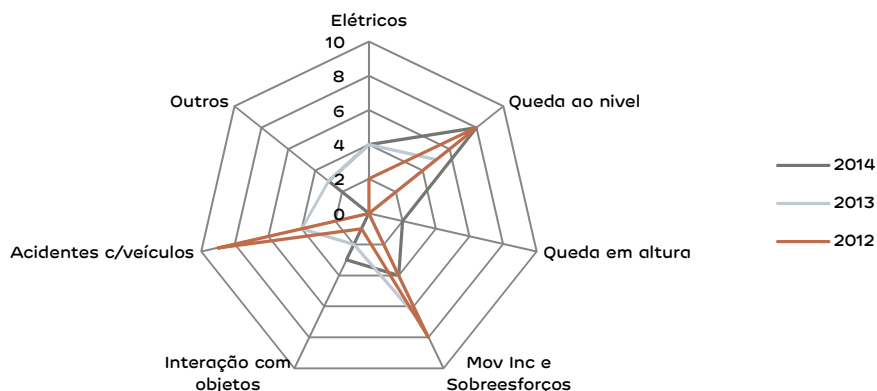
Total de Acidentes	41%
Acidentes em Serviço	41%
Acidentes in itinere	41%

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)

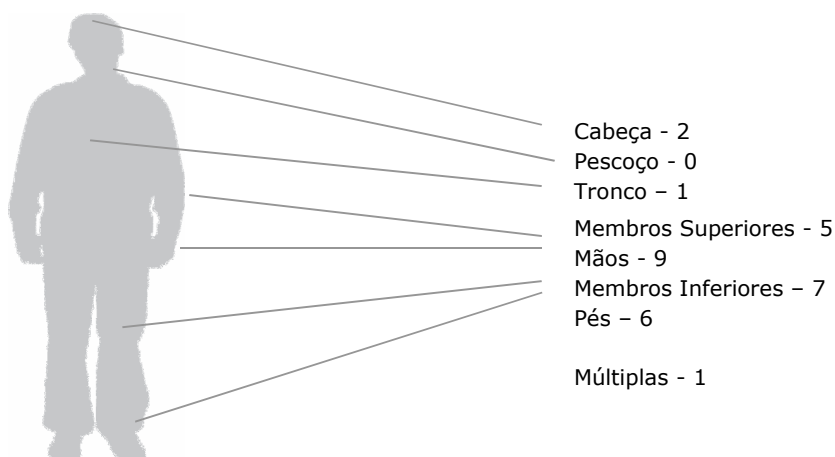


ACIDENTES POR TIPO E GRAVIDADE



- ⊕ 4 Acidentes de origem elétrica (4 em 2013)
- ⊕ 0 Acidentes com veículos (4 em 2013)
- ⊕ 2 Quedas em altura (0 em 2013)
- ⊕ 8 Quedas ao mesmo nível (5 em 2013)
- ⊕ 3 Consequência de interação com objetos (2 em 2013)
- ⊕ 4 Consequência de movimentos incorretos ou sobre-esforços (7 em 2013)
- ⊕ 3 Outros (3 em 2013).

LOCALIZAÇÃO DAS LESÕES



Nota: Um acidente pode provocar mais de uma lesão.

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Em 2014, foi reconhecido apenas em Portugal 1 caso de doença profissional sem desvalorização. Face ao número de situações com desvalorização, a taxa de doenças profissionais com desvalorização por milhão de horas trabalhadas é de 0,09 em Portugal e 0,05 para o universo do Grupo EDP.

Doenças Profissionais atribuídas em 2014		
Patologia	Data de decisão	Incapacidade
Tendinite do supra-espinhoso à direita	12-03-2014	0%

3.2.2. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL): TRABALHADORES DE PSE – SÍNTESE

- ⊕ 133 acidentes de trabalho com baixa: 37 na EDP Distribuição, 82 na EDP Produção e 14 em Outras Empresas;
- ⊕ 11 acidentes de trabalho sem baixa: 8 na EDP Distribuição e 3 em Outras Empresas;
- ⊕ 7 acidentes mortais: 3 na EDP Distribuição, 3 na EDP Produção e 1 na EDP Imobiliária;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 7,1 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 542 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Total PSE EDP (Setor Elétrico)	2014	133+7M	7,1	14,0	542	10.723
	2013	117+5M	6,3	12,5	454	8.765
	Δ	15%	13%	12%	19%	22%
PSE EDP Distribuição	2014	37+3M	6,1	12,0	581	3.825
	2013	33+2M	5,1	10,1	480	3.287
	Δ	14%	20%	19%	21%	16%
PSE EDP Produção	2014	82+3M	7,2	14,2	487	5760
	2013	72+1M	6,7	13,2	452	5.088
	Δ	13%	7%	8%	8%	13%
PSE Outras Empresas	2014	14+1M	10,8	21,3	819	1.138
	2013	12	9,9	19,5	321	390
	Δ	25%	9%	9%	>100%	>100%

M – Acidente mortal

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)

3.2.3. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL): COLABORADORES EDP + PSE – SÍNTESE

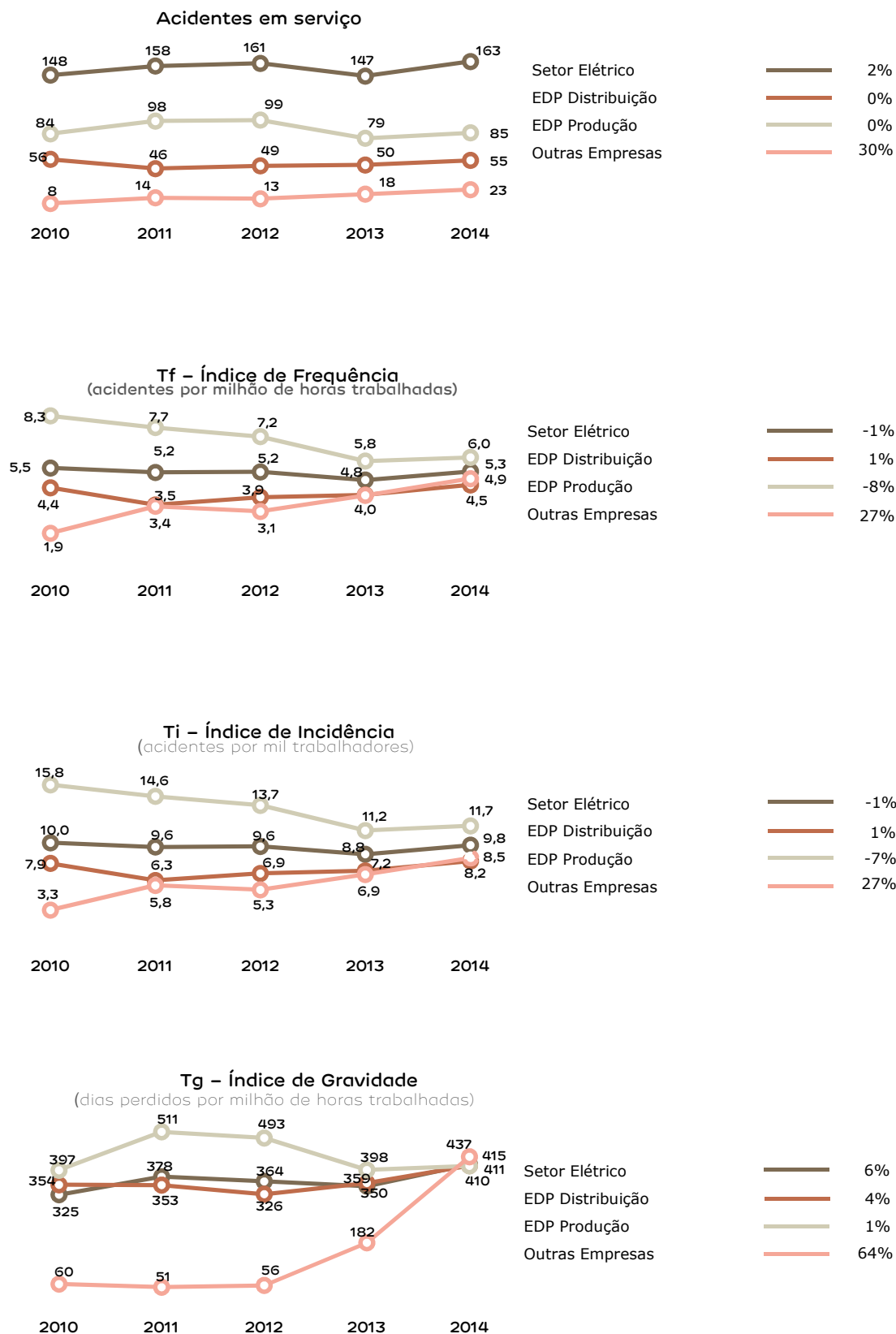
- ⊕ 156 acidentes de trabalho com baixa: 52 na EDP Distribuição, 82 na EDP Produção e 22 em Outras Empresas;
- ⊕ 7 acidentes mortais: 3 na EDP Distribuição, 3 na EDP Produção e 1 na EDP Imobiliária;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 5,3 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 415 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

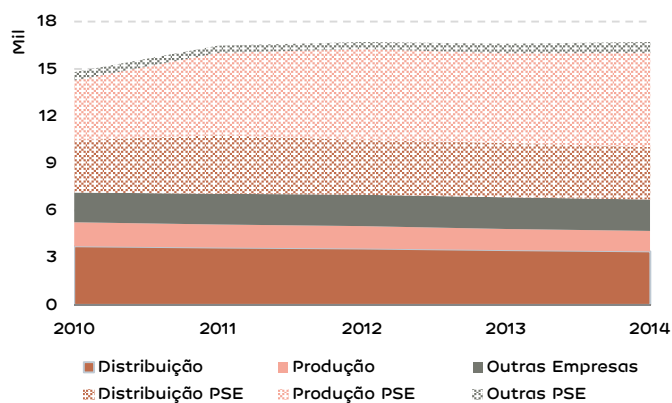
Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Total PSE EDP (Setor Elétrico)	2014	156+7M	5,3	9,8	415	12.812
	2013	141+6M	4,8	8,8	350	10.709
	Δ	11%	10%	11%	19%	20%
PSE EDP Distribuição	2014	52+3M	4,5	8,2	411	4.977
	2013	48+2M	4,0	7,2	359	4.499
	Δ	10%	13%	14%	14%	11%
PSE EDP Produção	2014	82+3M	6,0	11,7	410	5.776
	2013	76+3M	5,8	11,2	398	5.383
	Δ	8%	3%	4%	3%	7%
PSE Outras Empresas	2014	22+1M	4,9	8,5	437	2.059
	2013	17+1M	4,0	6,9	182	827
	Δ	28%	23%	23%	>100%	>100%

M – Acidente mortal

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

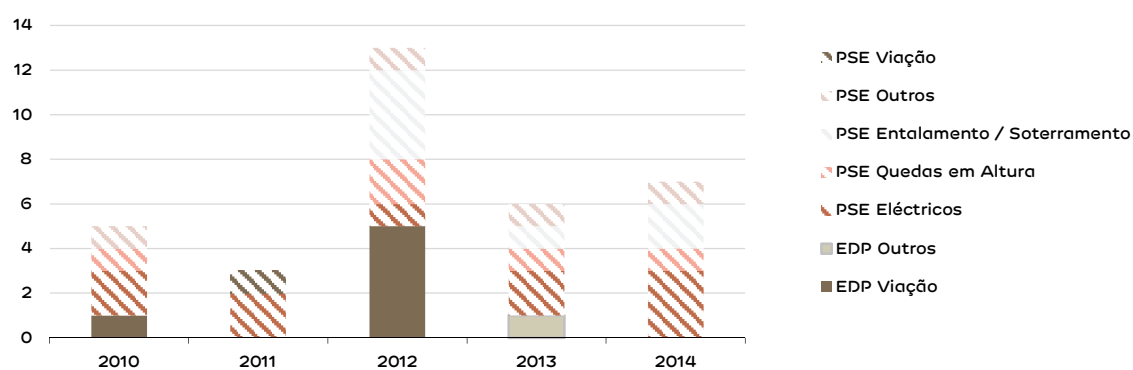
Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)

EFETIVO MÉDIO EQUIVALENTE

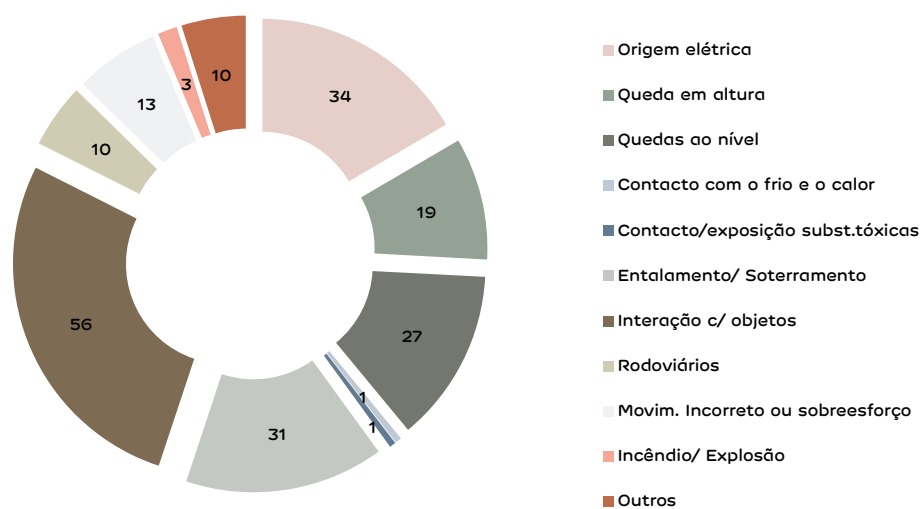


Efetivo Médio equivalente		
	EDP	PSE
2010	7142	7659
2011	7056	9435
2012	6999	9706
2013	6834	9779
2014	6699	10012

ACIDENTES MORTAIS POR TIPO



CAUSAS DOS ACIDENTES TRABALHO



3.3. EDP (SETOR GÁS PORTUGAL)

3.3.1. EDP (SETOR GÁS PORTUGAL): COLABORADORES EDP – SÍNTESE

- ⊕ 1 acidentes de trabalho com baixa
- ⊕ 1 acidente de trabalho sem baixa;
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ 1 acidentes "In itinere"
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 6,5 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 324 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;

3.3.2. EDP (SETOR GÁS PORTUGAL): TRABALHADOR DE PSE – SÍNTESE

- ⊕ 0 acidentes de trabalho com baixa
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 0 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;

3.3.3. EDP (SETOR GÁS PORTUGAL): COLABORADORES EDP + PSE – SÍNTESE

- ⊕ 1 acidentes de trabalho com baixa
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 1,2 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 20 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;

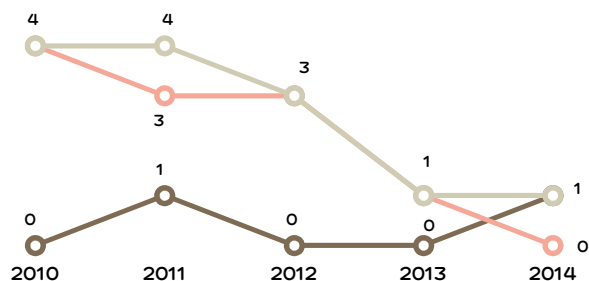
ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "In itinere" c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Colaboradores	2014	1	1	6,5	11,7	324	50
	2013	0	1	0,0	0,0	0	0
	Δ	100%	0%	>100%	>100%	>100%	>100%
Prestadores de Serviço	2014	0	-	0,0	0,0	0	0
	2013	1	-	1,4	2,8	24	17
	Δ	-100%	-	<100%	<100%	<100%	<100%
Colaboradores + PSE	2014	1	-	1,2	2,2	58	50
	2013	1	-	1,2	2,3	20	17
	Δ	0%	-	0%	-4%	>100%	>100%

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)

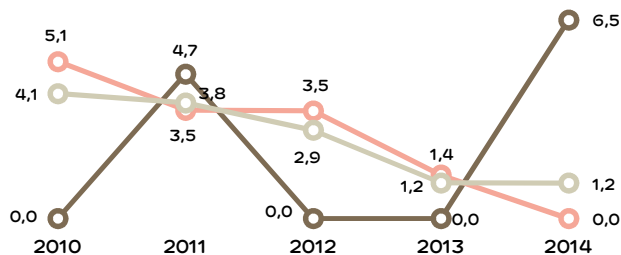
Acidentes em serviço



Colaboradores 100%
PSE <100%
Colaboradores + PSE -29%

Tf – Índice de Frequência

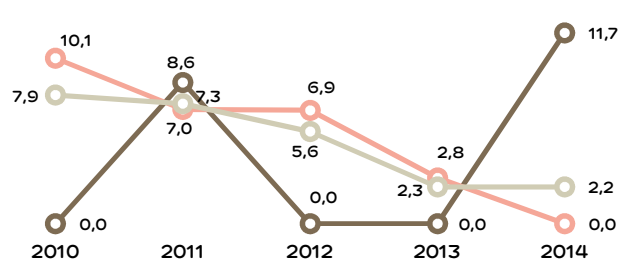
(acidentes por milhão de horas trabalhadas)



Colaboradores >100%
PSE >100%
Colaboradores + PSE -27%

Ti – Índice de Incidência

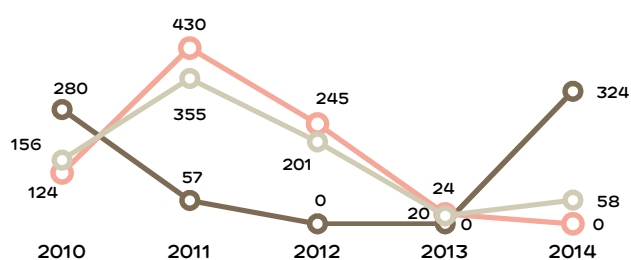
(acidentes por mil trabalhadores)



Colaboradores >100%
PSE <100%
Colaboradores + PSE -27%

Tg – Índice de Gravidade

(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



Colaboradores 4%
PSE <100%
Colaboradores + PSE -22%

3.4. EDP (RENOVÁVEIS PORTUGAL)

3.4.1. EDP (RENOVÁVEIS PORTUGAL): COLABORADORES EDP

- ⊕ 0 acidentes de trabalho com baixa;
- ⊕ 0 acidentes de trabalho sem baixa;
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ 0 acidentes "In itinere";
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 0 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

3.4.2. EDP (RENOVÁVEIS PORTUGAL): TRABALHADORES DE PSE

- ⊕ 7 acidentes de trabalho com baixa
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 35,3 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 495 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

3.4.3. EDP (RENOVÁVEIS PORTUGAL): COLABORADORES EDP + PSE

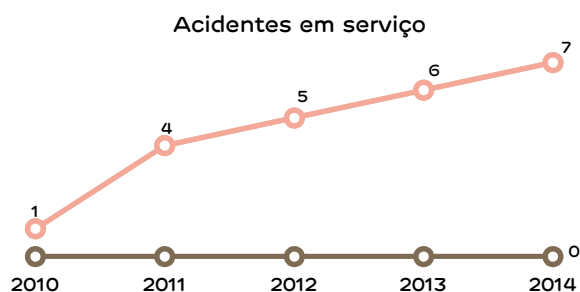
- ⊕ 7 acidentes de trabalho com baixa
- ⊕ 0 acidentes mortais;
- ⊕ Índice de Frequência (Tf): 24,0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- ⊕ Índice de Gravidade (Tg): 335 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

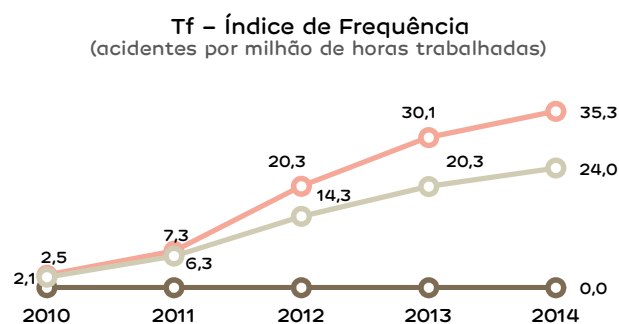
Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "In itinere" c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Colaboradores	2014	0	0	0,0	0,0	0	0
	2013	0	0	0,0	0,0	0	0
	Δ	-	-	-	-	-	-
Prestadores de Serviço	2014	7	-	35,3	69,8	495	98
	2013	6	-	30,1	59,5	1.274	254
	Δ	17%	-	17%	17%	-61%	-61%
Colaboradores + PSE	2014	7	-	24,0	42,2	335	98
	2013	6	-	20,3	36,0	858	254
	Δ	17%	-	18%	18%	-61%	-61%

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

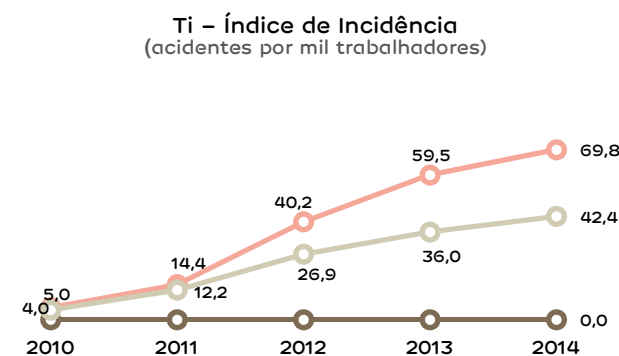
Taxa de crescimento anual composta
(CAGR 2010-2014)



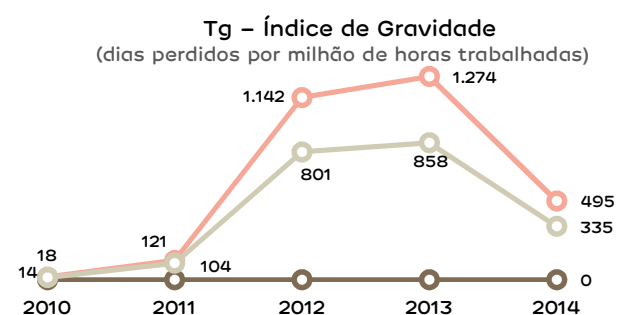
Colaboradores	0%
PSE	63%
Colaboradores + PSE	63%



Colaboradores	0%
PSE	94%
Colaboradores + PSE	85%



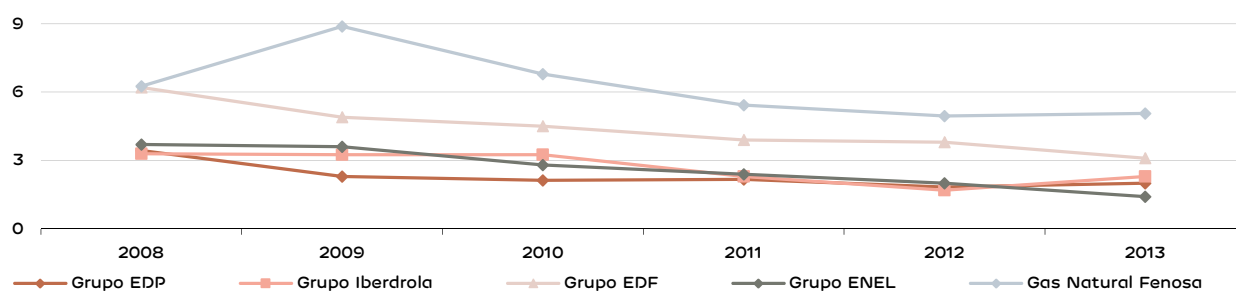
Colaboradores	0%
PSE	94%
Colaboradores + PSE	81%



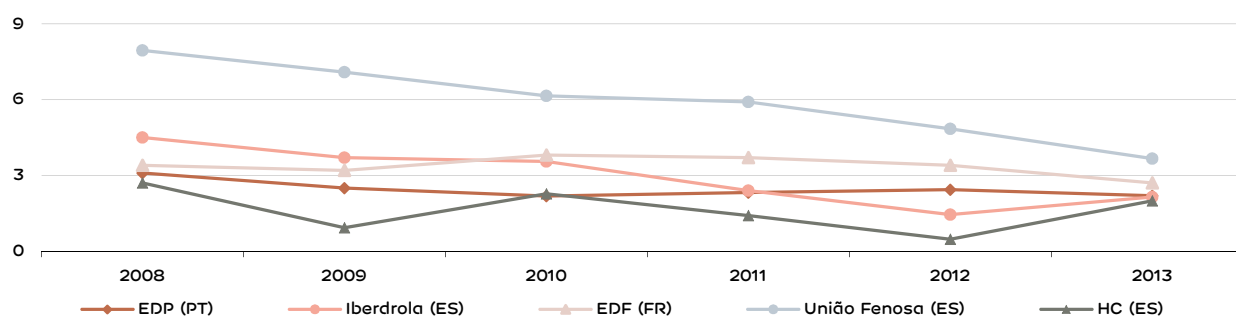
Colaboradores	0%
PSE	>100%
Colaboradores + PSE	>100%

3.5. BENCHMARKING – ÍNDICES DE FREQUÊNCIA

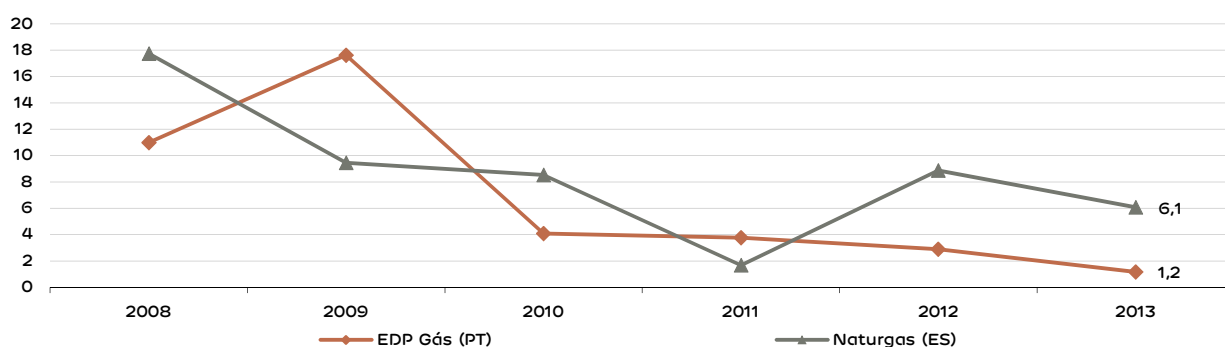
GRUPO EDP E CONGÉNERES



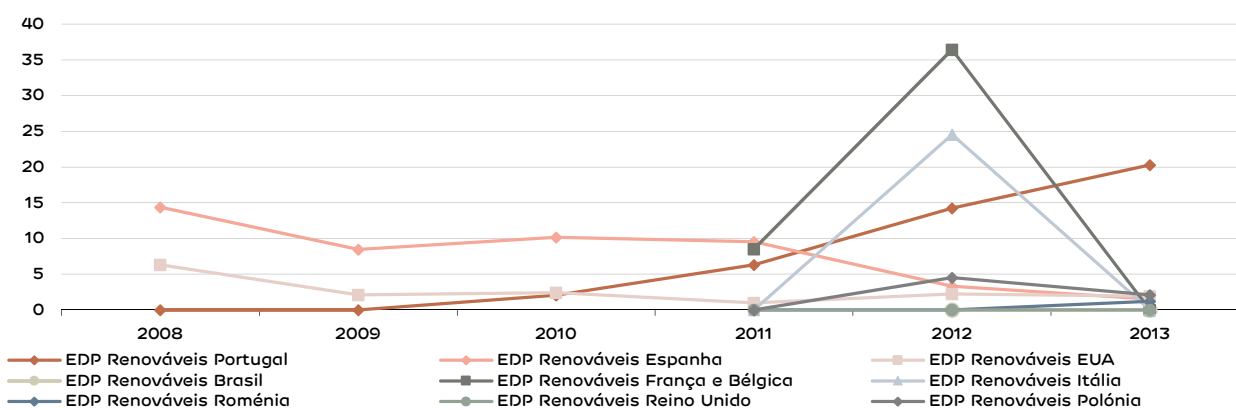
EDP (SETOR ELÉTRICO) E CONGÉNERES



EDP (SETOR GÁS)



EDP (RENOVÁVEIS)



Fonte: Relatórios de sustentabilidade publicados pelas empresas.

04.

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO GRUPO EDP

A troca de experiências e partilha de informação dos projetos mais relevantes em matérias segurança no trabalho entre as empresas e geografias do Grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adoção transversal e generalizada das melhores práticas em vigor.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema considerado materialmente relevante uma vez que afeta diretamente a criação de valor para o Grupo EDP são identificadas e consideradas, anualmente, ações de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objetivo de:

- ⊕ Reduzir a sinistralidade com trabalhadores de PSE;
- ⊕ Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- ⊕ Melhor as condições de trabalho, com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- ⊕ Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projetos e iniciativas desenvolvidos em 2014, destacam-se os seguintes:

EDP PRODUÇÃO

O contexto de crise vivido em 2014 e o elevado volume de trabalhos envolvendo riscos ocupacionais elevados, tanto nos grandes projetos hidroelétricos como nas áreas de exploração, trouxeram enormes desafios em matérias de Segurança e Saúde no Trabalho que obrigaram o empenho de todos para a sua concretização. Foram várias as iniciativas e boas práticas no que respeita de promoção das condições de segurança no trabalho desenvolvidas na EDP Produção, sendo de destacar:

AValiação DE PRESTADORES DE SERVIÇO EM MATÉRIA DE SST

O desempenho adequado dos prestadores de serviço da EDP Produção em matérias de SST, é essencial para promover uma relação de confiança, colaboração e criação de valor nas atividades desenvolvidas. Neste sentido a EDP Produção implementou um sistema de avaliação de fornecedores, suportado na plataforma SAP que, entre outros parâmetros, avalia o desempenho de SST dos seus prestadores de serviço. A avaliação do desempenho é efetuada em diferentes momentos da prestação de serviço, de acordo com a natureza e duração dos trabalhos, e tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP Produção. Em 2014 foram avaliados formalmente na EDP Produção, através do Sistema de Avaliação de Fornecedores, 429 Empresas e 1142 pedidos de compra.

A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS EXTERNAS AOS GRANDES PROJETOS HIDROELÉTRICOS

A EDP Produção estabeleceu um contrato com a Lloyd's Register (LRQA) para a realização de auditorias semestrais de gestão da segurança durante a construção dos novos aproveitamentos hidroelétricos. Estas auditorias têm como referência os requisitos legais e os estabelecidos na norma OHSAS 18001:2007 e abrangem os seguintes aspetos:

- ⊕ Procedimentos corporativos de gestão da segurança e saúde no trabalho;
- ⊕ Requisitos contratuais aplicáveis do caderno de encargos da empreitada geral de construção, incluindo o respetivo Plano de Segurança e Saúde;
- ⊕ Requisitos contratuais aplicáveis ao fornecimento de serviços de coordenação de Segurança em obra;

Em 2014 realizaram-se auditorias às obras de Baixo Sabor, Foz Tua, Venda Nova III, Salamonde II e Ribeiradio/Ermida.

PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIA

A prontidão e qualidade da resposta aos cenários de risco constantes nos Planos de Emergência das diferentes UO's (centros produtores, obras em curso e edifícios administrativos), pode revelar-se essencial para a preservação da vida humana.

Neste sentido, são desenvolvidos anualmente um conjunto de exercícios de teste no sentido de assegurar a adequabilidade dos meios existentes numa situação de emergência e o treino das equipas de intervenção. Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, bombeiros e autoridades de polícia de segurança pública. Em 2014 contabilizaram-se um total de 28 exercícios com a seguinte distribuição por tipo e por UO.



CONSULTA DOS TRABALHADORES

O funcionamento regular das estruturas das Comissões e Subcomissões de SST existentes no Universo da EDP Produção, associados aos centros produtores e à área de EP, reuniram em 2014 por 22 vezes.

Estas Comissões /Subcomissões são compostas paritariamente por representantes dos trabalhadores (18 representantes eleitos) e por representantes da Empresa, e representam a totalidade dos trabalhadores do universo da EDP Produção.

EDP DISTRIBUIÇÃO

ENCONTROS LOCAIS DE SEGURANÇA 2014

A realização de Encontros Locais de Segurança constitui um dos instrumentos definidos pela EDP Distribuição para percorrer o “caminho para zero acidentes”, sensibilizando continuamente todos os profissionais que executam atividades de risco na operação da rede de distribuição para a adoção de comportamentos seguros, num meio em que a preocupação com a segurança pessoal e dos outros seja dominante. Estes encontros têm periodicidade bienal e a sua agenda é constituída por:

- ⊕ Apresentação das principais mensagens extraídas dos dois últimos encontros anuais de segurança, a cargo de uma chefia de topo;
- ⊕ Reflexão em grupo sobre acidentes caraterísticos – causas e medidas de prevenção – e apresentação dos resultados a todos os participantes, sendo os grupos dinamizados por gestores operacionais, apoiados por profissionais de segurança.

Em 2014, os Encontros Locais de Segurança decorreram sob o lema “Cultura de Inovação, Co-responsabilidade e Confiança”, no período de 10 de março a 16 de maio de 2014 e a sua realização seguiu a seguinte metodologia:

- ⊕ Constituição da comissão coordenadora por elementos associados à organização dos encontros de segurança realizados em 2012 e 2013;
- ⊕ Formação de 22 formadores – gestores de prevenção e segurança da EDP Distribuição (11) e dos principais parceiros de negócio (11);
- ⊕ Formação de 158 animadores – gestores operacionais da EDP Distribuição (82) e dos principais parceiros de negócio (74);
- ⊕ Elaboração da descrição de 4 acidentes caraterísticos:
 - 2 de origem elétrica em linha aérea de média tensão;
 - 1 de origem elétrica em quadro de baixa tensão e
 - 1 por queda de apoio de baixa tensão,representativos de 80% dos acidentes graves ocorridos nos últimos anos, para reflexão em grupo.

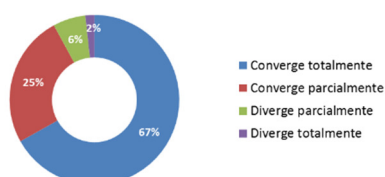
Realizaram-se 93 encontros, distribuídos por 25 locais, em que participaram 4.223 colaboradores, sendo: 2.000 da EDP Distribuição; 49 da O&M Distribuição; 25 da EME2 e 2.149 dos parceiros de negócio, num total de 82 empresas – 12 adjudicatárias e 70 subcontratadas.

Para análise dos acidentes caraterísticos constituíram-se 643 grupos – 8 grupos por encontro com um máximo de 8 elementos por grupo – que refletiram com ausência de orientação para respostas corretas, o que permitiu elevada discussão durante as apresentações e efetuar uma análise posterior.

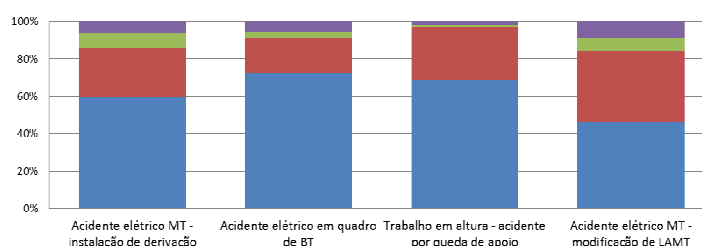
Da análise aos resultados das reflexões registados em formulário que apoiou as apresentações, foi possível constatar elevada convergência das reflexões na identificação das causas dos acidentes e medidas de segurança previstas para evitar a sua repetição, bem como os tipos de intervenções em que se verifica maior dificuldade em perceber as causas dos acidentes e a eficácia das medidas de segurança – consignação e eliminação de riscos de vizinhança de tensão, nos trabalhos em linhas de média tensão – e, assim, reforçar no futuro as ações de prevenção neste domínio, numa parceria que se pretende cada vez mais profícua, entre a EDP Distribuição e os seus parceiros de negócio.



Q1 - causas prováveis dos acidentes



Q2 - medidas de prevenção para evitar os acidentes



EDP GÁS

REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA INTERNO DA EDP GÁS

Em Dezembro de 2014 foi emitida a autorização da Proteção Civil parecer favorável para as medidas de autoproteção estabelecidas no Plano de Segurança Interno (PSI) do edifício sede da EDP Gás. Sendo um objetivo pré-definido para o ano, esta concretização resultou de um conjunto de iniciativas/ações que se apresentam como exemplo de boas práticas:

1. AÇÕES DE FORMAÇÃO:

- ⊕ Sensibilização em Primeiros Socorros – direcionada à equipa de segurança
- ⊕ Segurança contra incêndios em edifícios – direcionada a todos os colaboradores
- ⊕ Suporte básico de vida – direcionada a todos os colaboradores
- ⊕ Operações de extinção de incêndio – direcionada à equipa de segurança

2. ANÁLISE DE CONTRATOS DE MANUTENÇÃO:

Trabalho de equipa com a Gestão de Instalações e EDP Valor, para análise dos contratos de manutenção dos equipamentos de proteção do edifício, tendo em consideração aspetos legais e de segurança. Revisão de contratos. Criação de Manuais de Operação e Formulários para registos das intervenções de manutenção preventiva.

3. CADASTRO DOS EQUIP. DE SEGURANÇA:

- ⊕ Identificação de todos os meios de segurança.

4. ALTERAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

- ⊕ Adquiridos extintores de CO2 nos locais com equipamentos informáticos e eletrónicos,
- ⊕ Alteração e complemento da sinalização e sinalética de segurança no edifício

5. INSPEÇÕES DE ROTINA TRIMESTRAIS:

- ⊕ Criação de check-list de verificação
- ⊕ Realização de inspeções trimestrais aos meios e equipamentos a nível da sua conformidade, bem como registos em linha com o especificado no PSI.

6. SIMULACRO DE EVACUAÇÃO

- ⊕ Realização de simulacro para teste dos procedimentos de atuação em caso de emergência



EDP ESPANHA

PROJETO ATLAS – GESTÃO DOCUMENTAL

Implementado desde Dezembro de 2014 em Espanha, o projeto Atlas permite otimizar o procedimento de gestão documental, com maior grau de segurança e em conformidade com as disposições da Coordenação de Atividades de Negócios, no domínio da prevenção dos riscos profissionais. A aplicação desenvolvida permite ainda gerir documentos sobre outras questões administrativas e ambientais que podem ser requeridos à organização no futuro. Assim passou-se de uma gestão puramente administrativa para uma atividade de aprovação e revisão da documentação das empresas prestadoras de serviços que colaboram com a EDP, com a total rastreabilidade da mesma.

A origem desta ferramenta provém de uma recomendação emitida em 2010, pela Direção de Auditoria Interna (DAI) no sentido de melhorar a gestão de documentos existente em SAP RM. Em resultado, foram criados grupos de trabalho multidisciplinares nos quais foram representadas as diferentes direções da organização (Tecnologias da Informação, Compras, Serviços Gerais, Soluções Comerciais, Produção, Comercial, Assessoria Jurídica, Redes e Prevenção e Segurança no Trabalho) por forma a dar resposta às oportunidades de melhoria identificadas no atual sistema de gestão documental no sentido de dar resposta às necessidades de todas as áreas de negócio envolvidas.

Após um alargado estudo de mercado, o Atlas, foi considerado uma aplicação corporativa, num ambiente web, aberta a todas as áreas de negócio envolvidas e que permite ainda, uma relação direta e flexível com as empresas que prestam serviço à EDP.

VANTAGENS FERRAMENTA:

- ⊕ Atualização/Troca de documentos, via internet;
- ⊕ Sistema multilinguístico;
- ⊕ Plataforma/Interface entre ferramenta existente de gestão de contratos (SAP);
- ⊕ Grande capacidade de parametrização e desenvolvimento.

A implementação da gestão do projeto recai sobre a responsabilidade da área técnica do serviço de prevenção de riscos ocupacionais da EDP Espanha. O acompanhamento das diferentes fases do projeto é levado a cabo por um comité no qual estão representadas as diferentes áreas de negócio, tanto a atividade elétrica como a do gás.

EDP RENOVÁVEIS

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA EM PORTUGAL

Desde a sua constituição, a EDP Renováveis Portugal tem pautado o seu percurso pela consolidação da sua estrutura. Nesse sentido, em consonância com a Política de Segurança do Grupo EDP tomou a decisão de implementar um Sistema de Gestão organizado de forma a consolidar a sua estrutura de Segurança e Saúde.

1. OBJECTIVO

Com a certificação pela Norma OSHAS 18.001(2007), a EDP Renováveis Portugal pretendeu estabelecer um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), para melhor gerir e controlar os riscos: para os seus trabalhadores, para os trabalhadores dos prestadores de serviços e para as outras pessoas que possam estar expostas aos riscos associados às atividades realizadas nos parques eólicos.

2. ÂMBITO DA CERTIFICAÇÃO

O Sistema de Gestão de SST é aplicável à Gestão da Operação e da Manutenção dos Parques Eólicos, da EDP Renováveis Portugal e abrange todos os trabalhadores que desenvolvem as respetivas atividades.

3. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

O processo de certificação desenvolveu-se ao longo do período de aproximadamente doze meses, iniciando-se em 2013 e ficou concluído em 2014, sendo constituído pelas seguintes etapas:

- ⊕ Selecção da entidade certificadora LRQA-Loyd's Qualiter Register Assurance, empresa acreditada internacionalmente;
- ⊕ Elaboração de procedimentos organizados de acordo com as exigências da Norma OSHAS 18001 (2007);
- ⊕ Realização de auditoria interna para verificação do cumprimento da conformidade Legal e das normas aplicáveis, que incidiu sobre os procedimentos escritos e as atividades operacionais desenvolvidas nos parques eólicos;
- ⊕ Realização de duas auditorias, pela LRQA, para concessão da certificação: uma auditoria de "1ª fase" que incidiu na análise dos procedimentos e uma auditoria de "2ª fase" que incidiu sobre as atividades operacionais de manutenção a uma amostra de três parques eólicos e do despacho eólico, seguido de entrevistas à Gestão de Topo e aos dirigentes das Áreas Operacionais abrangidas pela certificação.



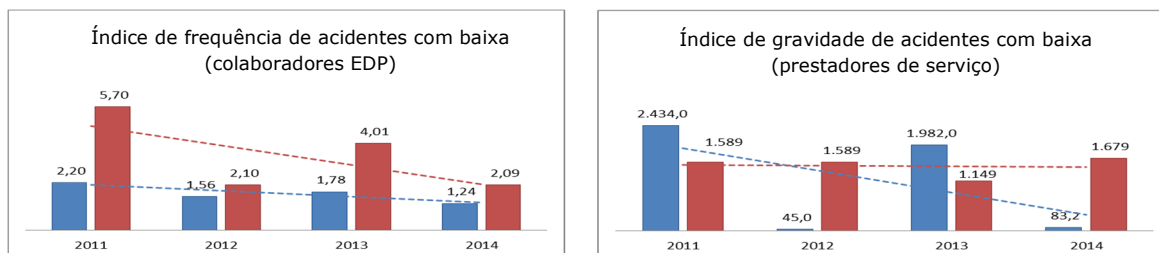
4. CONCESSÃO DA CERTIFICAÇÃO

A certificação do Sistema de Gestão de SST, da EDP Renováveis Portugal, ficou concluída no final do mês de Outubro de 2014 e culminou com a passagem do respetivo certificado, pela LRQA.

EDP BRASIL

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE DE ACIDENTES COM BAIXA (2011 A 2014)

Desde 2011, verificou-se na EDP Brasil um decréscimo linear do índice de frequência tanto para acidentes com colaboradores EDP como para prestadores de serviço. O gráfico do índice de gravidade para colaboradores EDP mostra um comportamento padrão com uma grade dispersão entre o limite superior e limite inferior real do índice de gravidade (média inferior 84 e média superior 2.208). Em resultado desta análise, numa primeira fase, o principal objetivo para implementar ações de controlo, foi o de reduzir o limite superior desta dispersão, através da diminuição da gravidade dos acidentes, e de seguida reduzir a dispersão entre os limites superiores e inferiores por forma a tender para zero



Neste sentido a EDP Brasil, tem vindo a desenvolver diversas iniciativas, tanto para a atividade de produção, como para a de distribuição. Assim para o ano de 2014:

DISTRIBUIÇÃO:

- ⊕ Criação de Programa de Controlo de Prestadores de Serviços – realização de reuniões mensais com fornecedores, controlo de indicadores de segurança, programa de inspeções em campo e plano de segurança objetivando a melhoria contínua das ações voltadas a prevenção de acidentes;
- ⊕ Aumento no número de inspeções no terreno por parte das equipas de segurança do trabalho visando uma maior fiscalização dos colaboradores próprios e contratados na execução dos serviços;
- ⊕ Formação e reciclagens periódicas para colaboradores sobre: conservação de equipamentos de proteção individual e coletivo, comissão interna de prevenção de acidentes, primeiros-socorros, análise de riscos, atuação no sistema elétrico de potência e operação de equipamentos;
- ⊕ Realização de semanas de segurança, envolvendo a alta liderança de segurança do trabalho;
- ⊕ Maior presença da liderança no terreno para observar a realização das atividades e cumprimento dos procedimentos de trabalho;
- ⊕ Revisão do Programa de Controlo Médico e Saúde Ocupacional;
- ⊕ Implementação do sistema de videovigilância;
- ⊕ Desenvolvimento de workshops para atualização de temas de técnicos. Iniciado em 2014, em parceria com empresas pares e especialistas do setor, os dois primeiros temas foram sobre vestimentas de proteção para trabalho em rede elétrica e trabalho em altura
- ⊕ Processo de redimensionamento da área de segurança no trabalho – resultando no aumento no quadro dos colaboradores que atuam na segurança do trabalho;
- ⊕ Reforço na comunicação/divulgação de informação sobre segurança e saúde no trabalho, tanto para colaboradores EDP como para prestadores de serviço.

PRODUÇÃO

- ⊕ Implementação e acompanhamento de certificações OHSAS 18001;
- ⊕ Implementação de sistemática de notificações de campo e notificações formais em parceria com a área jurídica (obras);
- ⊕ Visitas técnicas da área corporativa nas obras de construção de centrais;
- ⊕ Acompanhamento no processo de comissionamento de novas centrais;
- ⊕ Orientação na aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva para os colaboradores;
- ⊕ Implementação de ferramentas de gestão de Segurança nas obras de construção dos novos aproveitamentos hidroelétricos;
- ⊕ Implementação de novas tecnologias nos centros produtores visando a redução da exposição dos trabalhadores a situações de risco.

05.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

ACIDENTE DE TRABALHO

Um acidente de trabalho é definido como “um acontecimento imprevisto que provoque dano físico ou mental” ocorrido no local e tempo de trabalho, ou em trajeto de ou para o local de trabalho. Incluem-se casos como os de intoxicação e os resultantes de atos provocados por terceiros, ainda que no exterior das instalações da empresa, quando ocorridos no tempo de trabalho. Excluem-se ferimentos deliberadamente autoinfligidos e acidentes que se devam unicamente a causas médicas (tais como ataques cardíacos) e doenças profissionais.

De acordo com a legislação consideram-se incluídos nos acidentes de trabalho:

- ⊕ **ACIDENTES EM SERVIÇO:** os ocorridos no local e tempo de trabalho ou em trajeto, em que o trabalhador esteja direta ou indiretamente sujeito ao controle da Empresa;
- ⊕ **ACIDENTES IN ITINERE:** os ocorridos durante o percurso normal de ida e volta entre o domicílio, o local de trabalho e o local habitual das refeições.

ESTATÍSTICAS

- ⊕ **NÚMERO DE ACIDENTES:** De acordo com a resolução da 16ª Conferência da OIT, as estatísticas de acidentes de trabalho referem-se exclusivamente aos acidentes em serviço. Os números relativos a acidentes in-itinere são considerados separadamente dos acidentes (de trabalho) em serviço.
- ⊕ **HORAS TRABALHADAS:** Somatório das horas de trabalho dos trabalhadores do ativo, incluindo as horas de trabalho normais e extraordinárias, durante o período considerado. Inclui os tempos despendidos em Formação Profissional e na Medicina do Trabalho.
- ⊕ **DIAS PERDIDOS:** Somatório do número de dias de ausência (civis) resultantes de acidentes de trabalho ocorridos no período de referência, mais o número de dias perdidos de acidentes do período anterior, que se prolongaram para o período de referência sem interrupção.
O tempo perdido é medido a partir do dia seguinte ao dia do acidente, até ao dia precedente ao do retorno ao trabalho. As ausências temporárias de menos de um dia, para tratamento médico, não são consideradas como tempo perdido. Um retorno para tarefas limitadas ou trabalho alternativo para a mesma organização também não conta como dias perdidos.

ÍNDICES DE SINISTRALIDADE

Para cálculo de índices são contabilizados os acidentes de que resulte uma ausência do trabalho de mais de um dia de calendário, sem contar o dia do acidente.

- ⊕ **ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (TF):** Número de acidentes de trabalho em serviço, com baixa/mortais, por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.
- ⊕ **ÍNDICE DE GRAVIDADE (TG):** Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.
- ⊕ **ÍNDICE DE INCIDÊNCIA (TI):** Número de acidentes de trabalho em serviço, com baixa/mortais, por mil trabalhadores, no período de referência.

